SÍMBOLOS DA JMJ EM PORTUGAL

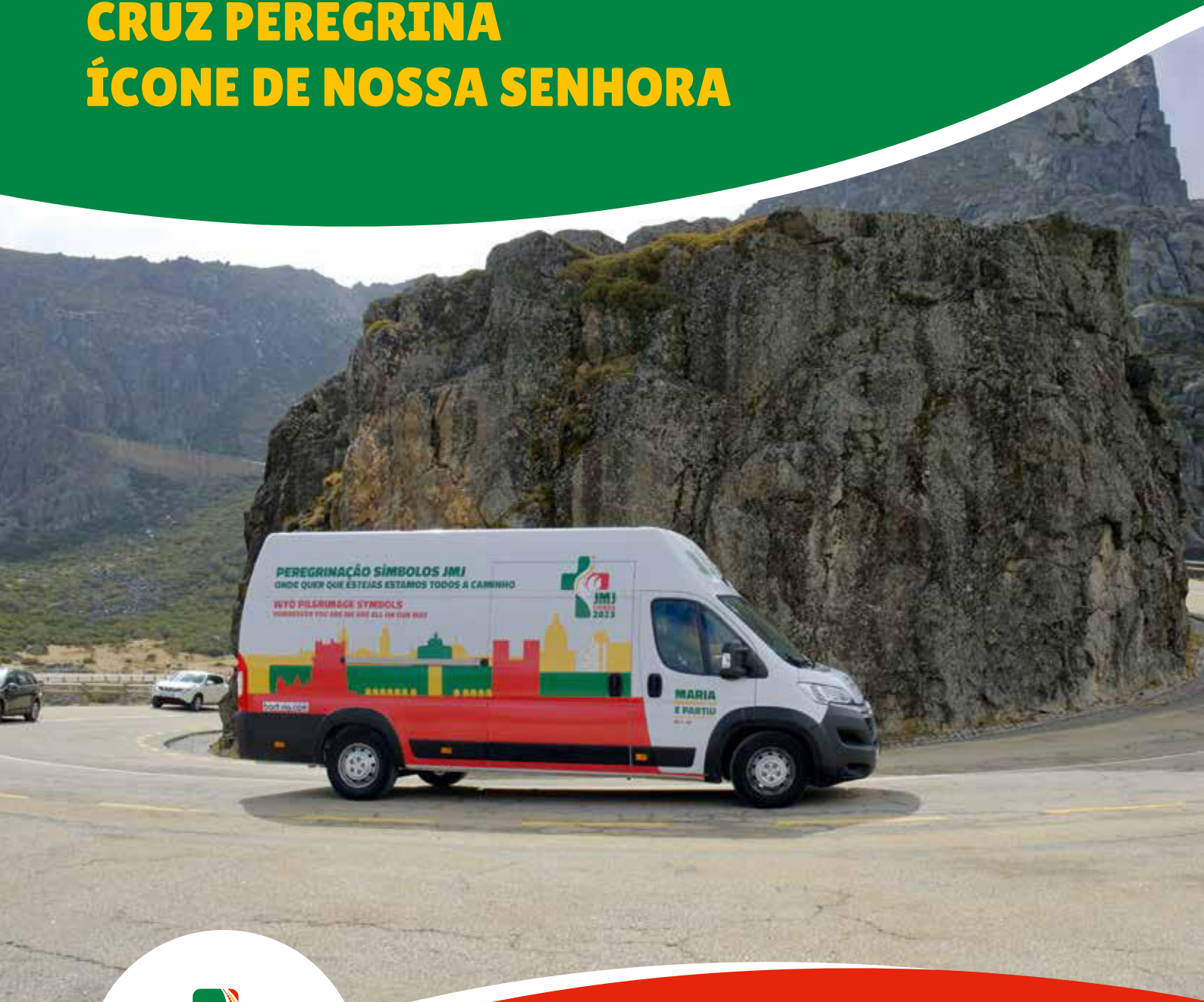
Algarve | Beja | Évora
Portalegre-Castelo Branco
Guarda | Viseu | Funchal | Angra
Lamego | Bragança-Miranda | Vila Real

Edição (versão digital)
Agência Ecclesia
Diretor: Paulo Rocha
Revista Lumen
Diretor: Manuel Barbosa

Conferência Episcopal Portuguesa
Quinta do Bom Pastor | Estrada da Buraca, 8-12
1549-025 LISBOA | Tel.: + (351) 218 855 472
agencia@ecclesia.pt | www.agencia.ecclesia.pt

Grafismo e paginação: Manuel Costa
Texto e fotografias (seleção e autoria):
Comité Organizador Diocesano respetivo
@ Ecclesia, 23 de abril de 2023

PEREGRINAÇÃO
SÍMBOLOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
CRUZ PEREGRINA
ÍCONE DE NOSSA SENHORA



JMJ LISBOA 2023

Novembro 2021	Algarve
Dezembro 2021	Beja
Janeiro 2022	Évora
Fevereiro 2022	Portalegre - Castelo Branco
Março 2022	Guarda
Abril 2022	Viseu
Maio 2022	Funchal
Junho 2022	Angra
Julho 2022	Lamego
Agosto 2022	Bragança-Miranda
Setembro 2022	Vila Real

JMJ
LISBOA
2023

JMJ A ACONTECER

As experiências mais gratificantes que tenho feito nestes meses de preparação da JMJ Lisboa 2023 é participar na peregrinação dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude pelas Dioceses de Portugal. Do Algarve a Bragança, no Litoral e no Interior, por todas as dioceses por onde já peregrinou a Cruz dos jovens e o ícone de Nossa Senhora, a JMJ está a acontecer. E com um "bónus": está a acontecer em muitos lugares, com mais jovens e menos jovens, nas associações ou nos locais de culto, no cimo dos montes ou nos lugares mais periféricos, nas manifestações mais exuberantes ou no silêncio da vida contemplativa. Cada dia que passa, experimentamos a JMJ a acontecer!

Há imagens que são inesquecíveis: passar pelo ponto mais ocidental da Europa, na Ilha das Flores, subir à Serra da Estrela ou ao Farol da Barra, descer o Caminho do Monte na Madeira, praias, escolas, prisões, rostos "colados" à imagem de Nossa Senhora, o toque na Cruz de mãos calejadas pelo tempo, lágrimas que carregavam muitas histórias de graça ou de tristeza. E sempre a JMJ a acontecer!

Com a peregrinação dos Símbolos, experimentamos e confirmamos que os jovens não estão distantes, as comunidades não ficam alheadas e toda a sociedade não permanece indiferente. Pelo contrário: quando decidimos ir ao encontro de qualquer geografia, acontece encontro, vida, experiência de fé. Isso mesmo verificamos em cada dia da peregrinação dos Símbolos da JMJ nestas 11 dioceses que esta publicação mostra. Cada imagem guarda muitas histórias, tem em si marcas que vão permanecer e que são, sem dúvida, a JMJ a acontecer!

A presença da Cruz e da imagem de Nossa Senhora desafia-nos a ir ao encontro das mulheres e homens deste tempo! Porque, como nos diz o nosso querido Papa Francisco, temos de sair, habitar as periferias e promover o encontro. Porque nem sempre estão "cá", nos nossos ambientes, mas muitas vezes permanecem "lá" os que procuram o Cristo Vivo de que queremos ser sinal. Que seja esse o legado da peregrinação dos Símbolos, no mês em que passa por cada diocese de Portugal, no entusiasmo que permanece até ao encontro com o Papa na primeira semana de agosto de 2023 e sobretudo daí em diante... Porque o maior desafio é fazer com que sejamos capazes, todos, de continuar a ser protagonistas da JMJ a acontecer.

D. Américo Aguiar
Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023

ALGARVE

- 30 dias
- 1270 km percorridos
- 27 Localidades
- 32 Paróquias e comunidades paroquiais
- 4 Escolas
- Universidade do Algarve
- Mercado Municipal de Faro
- 3 Estabelecimentos Prisionais (Olhão, Faro e Silves)
- Destacamento Territorial da GNR de Silves
- Hospital de Faro
- 5 Centro Sociais/Lares/Fundações/ Santa Casa da Misericórdia

A peregrinação dos Símbolos no Algarve funcionou quase como um primeiro anúncio para todos, que a JMJ não era uma miragem, mas um dom concreto que Deus dá a Portugal e à sua gente. Fomos sem dúvida uns privilegiados por ser a primeira diocese portuguesa a acolher os Símbolos neste contexto, todavia esta graça foi acompanhada de um sentido de responsabilidade acrescida de marcar um ritmo audaz para todo um País, para que esta peregrinação não passasse apenas pelas igrejas e sacristias, mas pudesse ir ao "encontro de tantos que nos esperam para lhes levarmos o Evangelho vivo".

A presença dos Símbolos na nossa região foi a oportunidade de deixar uma marca indelével na vida de tantas pessoas, desde jovens católicos, a pessoas institucionalizadas, a padres, a idosos, a professores, a crianças, a profissionais de saúde, a consagradas, a conhecidos e a desconhecidos. Para muitos foi um início, para outros um ponto de paragem e talvez para outros um recomeçar, mas certamente foi para todos um tempo de oração, reencontro e de alegria. A esta bênção de receber os Símbolos em novembro de 2021 juntou-se um desafio de manter esta dinâmica e este entusiasmo provocado por esta peregrinação dos Símbolos até agosto de 2023, mas sempre com a certeza que esta JMJ Lisboa 2023 também falará "algarvio" e nós também estaremos presentes em festa e oração com tantos outros jovens do mundo inteiro.

GNR
GNR
GNR
GNR
GNR
GNR

JORNADA
MUNDIAL
DA JUVENTUDE
LISBOA
2023

UNIVERSIDADE
ALGARVE

JMJ
LISBOA
2023

ALGARVE

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE FARO
WYD PILGRIMAGE STANDS
MARIA
E PARTIU

BEJA

+ de 2000 Km percorridos
45 Paróquias
13 Escolas
8 Instituições sociais
4 Quartéis de Bombeiros
1 Hospital
1 Prisão
1 Carmelo

Os Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude – a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* – peregrinaram na Diocese de Beja entre os dias 27 de novembro e 31 de dezembro de 2021. Passaram pela imensidão das planícies alentejanas e encontraram-se com o azul do oceano, semeando em cada recanto admiração, esperança e alegria!

Os jovens foram os protagonistas da peregrinação, deixando-se moldar pela vida que cada Símbolo transporta em si. Partilharam com outros jovens a fé e a alegria do Evangelho, criando e cuidando as suas relações com cada um e com Deus. Além da juventude, e sendo o Alentejo um lugar com muitas comunidades envelhecidas, a passagem dos Símbolos foi também espaço de entrosamento intergeracional! Cada um, na sua medida, foi ao encontro de Jesus e de Nossa Senhora, a quem rezou, com quem chorou e se alegrou. Foi nítido, ao longo de toda a peregrinação, o impacto que a visita destes Símbolos criou em todos aqueles que se predisputseram a acolhê-los. As experiências de interculturalidade foram também momentos de contemplação da beleza do Espírito Santo. O caminho foi, tantas vezes, entre gente que olhava com respeito e espanto para a ousadia da Igreja, em sair ao encontro de tantos rostos diferentes, de etnias e religiões diversas. No fundo, foram momentos de comunhão e integra-

ção, que certamente deixaram marcas em cada um e, com a graça do Espírito, um olhar renovado sobre a Igreja Católica. Aos vários grupos e movimentos já integrados na vida paroquial, esta peregrinação trouxe ânimo e dinamismo. A partilha daquilo que ia acontecendo em cada terra foi criando um elo entre as paróquias e outras entidades da sociedade civil, como escolas, bombeiros, forças de segurança, municípios, centros sociais, entre tantos outros. Também assim se procurou unir à fé não só a cultura e a arte, como o desporto e a missão, dimensões tão apreciadas pelos jovens.

As visitas à prisão e ao hospital foram particularmente vividas com emoção e gratidão. Lugares onde a liberdade é desafiada e colocada em perspetiva foram também caminho de passagem para estes Símbolos. Como na Via Sacra, realizada em algumas das terras por onde passaram, esta Cruz de quase 4 metros de altura abraçou as dores e esperanças de quem parou para a adorar. Foi impossível ficar indiferente à sua presença. Também a equipa que acompanhou os Símbolos ao longo deste tempo se confirmou na missão, que todos os batizados são chamados a viver: testemunhar Jesus Cristo e levá-l'O ao encontro de todos os povos. Todas as experiências de fé e comunhão vivem, ainda hoje, nas pessoas que caminharam com estes Símbolos. O entusiasmo que permanece aceso neste caminho de preparação para a JMJ é, em muito, fruto desta peregrinação. *Joana Santos*

JMJ
LISBOA
2023

ÉVORA

+ de 1700 Km percorridos
183 Voluntários
75 Paróquias
13 Estabelecimentos de ensino
13 Associações de bombeiros
8 Forças de segurança
3 Comunidades Religiosas
27 Instituições Sociais
15 Autarquias
1 Prisão

E quando Jesus olhar para ti, olhar nos teus olhos, tu não desvias o olhar, disponibilizas apenas a tua mão e o caminho vai-se abrindo mesmo em frente dos teus pés. Jesus Vive porque o acolhes e porque nesse momento sabes que foste acolhido. Foi assim que Évora, toda uma Diocese, todo um movimento da Igreja que se quer viva, celebrou a passagem dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude, durante 31 dias do mês de janeiro de 2022.

Nem tempo, nem espaço, nem largura de paisagem. Nem frio, nem noite, nem dia, nada disto impediu que a vivência das comunidades locais, cada uma na sua entrega sincera e cuidadora, fosse sinal concreto de acolhimento dos Símbolos JMJ, oferecidos aos jovens por S. João Paulo II.

Nem sempre queremos o que Deus quer, por vezes queremos menos, na grande maioria das vezes queremos mais. Neste caso, a medida do amor foi mesmo um amar sem medida. Os Símbolos passavam e as pessoas agigantavam-se, transformavam as suas rotinas, mudavam a sua vida. Silêncio,

muito silêncio por dentro, muita alegria cá fora, nas ruas, nas praças, nas entidades, nas relações abertas e francas. Cristo tem esta capacidade de não olhar para incapacidades, nem idades, nem condições, nem situações. Cristo amou durante este mês em Évora os que se deixaram amar e os outros que ainda pensam que ninguém os ama. Cristo não é símbolo, Cristo é vida.

E em todas as terras o mesmo querer, a mesma confiança, o mesmo olhar terno em Maria e o mesmo toque arrepiante na Cruz. Sem idade, sem receio, o encontro das pessoas com esta simbólica maneira de amar fez com que todos pudessem efetivamente amar melhor, amar mais, amar durante mais tempo, ser mais de Jesus, ser mais grupo, ser mais comunidade, ser mais Diocese e ser sempre Igreja nessa maneira de olhar o mundo.

Daqui, deste pedaço de campo polvilhado por vilas e cidades, onde Jesus continua a fazer a sua vida pública, a operar os seus milagres e a deixar no coração de cada um a palavra certa, a parábola ideal, existe já um desassossego de quem sabe que este caminho só leva a um destino. Este caminho só nos leva ao encontro com Cristo Vivo. Esse caminho é de cada um, mas será de todos, quando decidirmos que é nosso, daqueles como tu, que quando Jesus te olha, não desvias o olhar, estendes a tua mão e caminhas.

Os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude são símbolos que nos convidam a viver. Évora descobriu isso a cada segundo, por isso, a Cruz partiu, mas ficou em nós, e o Ícone de Maria não mais deixará de viver aqui.

Nuno Sobral Camelo, COD Évora

JMJ
LISBOA
2023

JORNADA MUNDIAL
DA JUVENTUDE
LISBOA 2023

© Ricardo Barrelas

PEREGRINAÇÃO SÍMBOLOS JMJ
ONDE QUER QUE ESTEJAS ESTAMOS TODOS A CAMINHO
WYD PILGRIMAGE SYMBOLS

© Ricardo Barrelas

BEM-VINDA

montargil

PORTALEGRE CASTELO BRANCO

+ de 2500 Km percorridos
+ de 150 Voluntários
22 Estabelecimentos de ensino
9 Associações de bombeiros
2 Hospitais
2 Filarmónicas
+ de 70 Paróquias
13 Escolas
37 Instituições sociais
19 Autarquias
2 Centros de vacinação Covid-19
2 Conventos de Clausura

O entusiasmo, a alegria, a vida, a Fé e o assombro que testemunhámos de 30 de janeiro a 5 de março de 2022 nunca mais serão esquecidos: os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude entraram-nos pela casa adentro e ninguém pôde ficar indiferente. Se pelas dimensões da Cruz, se pelo olhar de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* que nos segue, se pela História que carregam – afinal, são testemunhas da Fé de várias gerações de Jovens ao longo das últimas décadas – as emoções de Jovens e menos jovens foram muitas vezes difíceis de gerir e as lágrimas deixaram-nos em silêncio para contemplar o que, ainda hoje, os nossos lábios não são capazes de explicar: a Fé de um povo, a devoção, o querer e o Amor a Deus, à Igreja e à Juventude.

No primeiro dia desta Peregrinação à chegada em Portalegre, o Bispo Diocesano, D. Antonino Dias, deu o mote: "Que não seja mais um momento de Graça que passa, ao qual nós não prestamos atenção". Assim e procurando chegar a todos, a Cruz Peregrina e o Ícone de Maria, *Salus Populi Romani*, estiveram um pouco por todo o lado indo ao encontro das pessoas com muita "pressa no ar". Estima-se que mais de 150 000 pessoas possam ter tocado os Símbolos. A comunidade online que se gerou em torno das transmissões em direto de vigílias de oração quase todas as noites juntou cerca de 100 000 pessoas oriundas de vários pontos do país e do Mundo inteiro.

Alguns momentos houve, de especial emotividade que não conseguimos esquecer: a largada de balões em Proença-a-Velha pedindo a paz, lembrando o conflito entre a Rússia e a Ucrânia nos seus primeiros dias; muitos sinais de união entre os arciprestados e as paróquias, com os Símbolos a passarem de mão para mão entre os párocos; a peregrinação com os Símbolos pelas ruas de Castelo Branco provocando a atenção de quem passava; a "constituição" de uma banda de música pelos jovens e seus catequistas na paróquia de Alter do Chão que hoje ainda se mantém; a celebração de uma Eucaristia Arciprestal no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios

concelebrada por todo o clero sob a presidência do Bispo Diocesano; na paróquia de Oleiros, o espetáculo de fogo-de--artifício a culminar uma vigília de Oração muito participada; o cantar do Hino JMJ acompanhado por adufes em Proença--a-Velha; a ida dos Símbolos a uma serração de madeira e a um pinhal na zona de Oleiros, muito fustigada pelos incêndios florestais; a instituição de Ponte de Sôr como "Cidade de Acolhimento JMJ" e a fotografia junto do lettering enviada ao Papa Francisco; uma Eucaristia dominical no parque de estacionamento de um hipermercado, na paróquia de Alferrarede; a passagem de testemunho entre as paróquias de Sardoal e Vila de Rei, na ponte do Codes em plena N2, como símbolo da união forte entre as pessoas também no espírito JMJ; a recepção dos Símbolos nas escolas de Abrantes e a peregrinação a pé pelas ruas da cidade com grande participação de jovens; a vigília de oração itinerante, na paróquia de Sardoal, sem iluminação na via pública, para apagar o que em nós é supérfluo e dar atenção ao que é essencial; a passagem no Centro de Vacinação Covid-19 em Abrantes, onde os profissionais que ali trabalharam entregaram aos pés de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* uma bata como o nome de todos inscrito; a vigília de oração pela noite dentro na Sé de Castelo Branco; a presença junto dos idosos e seus cuidadores, em diversos lares e centros de dia um pouco por toda a Diocese; a guarda de honra a cavalo na Escola Profissional de Alter do Chão; a Eucaristia de "passagem de testemunho" no Jardim Municipal em Castelo Branco, no centro da cidade; a passagem dos Símbolos pelos lugares mais esquecidos, onde as pessoas choravam de alegria apenas por verem passar a carrinha que os transportava e à qual estenderam tapetes de flores e erigiram pequenos altares nas ruas.

A Peregrinação dos Símbolos foi uma antevisão da JMJ Lisboa 2023 criando a expectativa dos dias grandes, felizes, de alegria, vividos em festa e comunhão entre todos. Fez-nos (re) descobrir uma Diocese viva que tem no seu coração jovens de Fé, inquietos e cheios de garra, que se deslumbram, gratos, com as maravilhas que o Senhor faz acontecer. Chegámos ao final com um enorme sentimento de gratidão pela oportunidade de viver com, de tocar e acompanhar os Símbolos da JMJ que tantas vidas já tocaram e por tantos já foram tocados, em todo o Mundo e de todo o Mundo. Este tempo trouxe a todos os diocesanos de Portalegre-Castelo Branco a confirmação da certeza de que fazem parte da Igreja e que a JMJ Lisboa 2023 passa também por aqui, ainda que estejamos a muitos quilómetros dos grandes acontecimentos centrais e que as nossas moradas nem sempre figurem no mapa. Confirmou-se também a vontade dos jovens em caminharem juntos, mobilizando-se, mobilizando as suas famílias e as suas paróquias para este grande encontro com Cristo Vivo que é a JMJ.

PORTALEGRE
CASTELO BRANCO

Intermarché

PEREGRINAÇÃO SÍMBOLOS JMJ
ONDE QUER QUE ESTEJAS ESTAMOS TODOS A CA
WYD PILGRIMAGE SYMBOLS

DO MUNICIPAL

PONTEDSOR

DANHA A NOVA

JMJ LISBOA 2023
1-6 AGO

GUARDA

+ de 900 Km percorridos
+ de 500 Voluntários
25 Estabelecimentos de ensino
20 Associações de bombeiros
48 Paróquias
10 Instituições sociais
14 Autarquias

O grande objetivo da Jornada Mundial da Juventude Lisboa2023 é mobilizar os jovens e as comunidades para um melhor conhecimento de Jesus e da Igreja, de forma a promover a construção de um mundo que possa ser mais humano, mais justo e mais fraterno. Na preparação desta grande festa juvenil, um dos marcos é a Peregrinação dos Símbolos. A Cruz Peregrina permite um contacto mais próximo com Cristo, sentindo-O e conhecendo-O mais profundamente no Mistério da Redenção. Por outro lado, o Ícone da Virgem Maria "Salus Populi Romani", que representa a presença de Nossa Senhora, a Mãe extremosa e protetora, ajuda os jovens a olhar para Cristo com amor e reconhecimento pela graça de quem a todos amou primeiro. Esta oportunidade que os jovens da Diocese da Guarda tiveram, não apenas de se aproximar dos Símbolos, mas também de os transportar, foi, sem dúvida, uma experiência única de fé que jamais esquecerão e marcará, para sempre, as suas vidas. Aqui, a Peregrinação dos Símbolos, que decorreu durante o mês de março de 2022, foi vivida intensamente e ficará, para sempre, guardada na memória de todos.

A receção apoteótica dos Símbolos da JMJ aconteceu na cidade da Guarda, capital da diocese, com um cortejo, acompanhado por centenas de jovens vibrantes de alegria, que terminou na Praça Velha, o coração da cidade, onde se encontra a Sé Catedral.

Durante um mês, a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora percorreram toda a diocese. Desde o lugar mais recôndito, de onde os jovens saíram há muito, até à cidade mais vibrante de juventude, a passagem dos Símbolos não deixou ninguém indiferente! Todos tiveram a oportunidade de ver o Ícone de Nossa Senhora e tocar na Cruz Peregrina e, dessa forma, sentirem-se mais próximos de Maria e de Jesus Cristo.

A Via-Sacra na Torre, o ponto mais alto de Portugal Continental, marcou o auge da Peregrinação. Nem o frio, nem o nevoeiro, foram capazes de demover tantos jovens que, rezando e cantando, se mantiveram firmes na sua Fé.

Sem dúvida que março foi um mês muito importante e toda a diocese viveu, intensamente, a oportunidade de olhar, tocar e orar junto da Cruz Peregrina e de admirar a beleza do ícone. Mais de 500 voluntários participaram nas atividades programadas e mais de 900 km foram percorridos!

A Peregrinação terminou com a cerimónia de envio da Cruz Peregrina e do Ícone da Virgem Maria para a Diocese de Viseu! Foi um misto de emoções. Os Símbolos foram entregues de coração cheio e a partida deixou, imediatamente, saudades. Ninguém ficou indiferente!

Sem dúvida que esta passagem dos Símbolos da JMJ pela nossa diocese mexeu profundamente com o mais íntimo de cada jovem e sem dúvida que muito contribuiu para alimentar a alegria que hoje se sente na preparação dos Dias na Diocese (DND) e, igualmente, uma alavanca para a grande jornada em Lisboa!

Nesta que é uma das 17 dioceses envolvidas na preparação dos DND e, nos sete Comités Organizadores Arciprestais (COAs), que representam cada um dos arciprestados, graças a Deus, temos jovens muito ativos e extremamente empenhados em acolher, acompanhar e servir os jovens peregrinos que já escolheram a Diocese da Guarda como porta de entrada para a JMJ Lisboa 2023 e que irão aqui fazer a sua experiência preparatória de fé, na semana que antecede o grande encontro com o Papa. Apesar disso, ainda há muito caminho a fazer, não se pode baixar os braços, é fundamental chegar a todos, em particular aos que estão mais afastados da Igreja, aos que nunca se aproximaram e aos que não a conhecem. A nossa missão é muito mais do que envolver aqueles que fazem parte do ambiente religioso. O nosso grande desafio é, principalmente, envolver os jovens que andam mais afastados de Deus.

E o lema é Agitar, Agitar, Agitar! Vamos Agitar a Diocese da Guarda! Os jovens da Diocese da Guarda estão comprometidos com a grande responsabilidade de ser testemunha e a organizar as suas vidas para rumarem a Lisboa e aí viverem aquele que é o maior encontro mundial da juventude, organizado pela Igreja Católica.

Todos estamos conscientes de que a nossa responsabilidade aumentou! Todos temos a certeza de que uma nova Jornada se iniciará a partir do dia 6 de agosto de 2023! Caminhamos, com o coração a transbordar de Alegria e com a mensagem do Papa Francisco: "Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!"

JMJ

2022.03.05 21:04

VISEU

+ de 2500 Km percorridos
12600 Pessoas visitaram os Símbolos
18 Estabelecimentos de ensino
12 Autarquias
6 Arciprestados
208 paróquias
4 Associações de bombeiros
1 Prisão

Ao longo do mês de abril de 2022, a Diocese de Viseu teve a graça de acolher os Símbolos da JMJ. Pelo seu território se multiplicaram as mais diversas atividades e celebrações, desde singelas celebrações a solenes Vias-Sacras. Este legado deixado aos jovens católicos pelo Papa São João Paulo II mostrou-se, desde então, força impulsionadora do dinamismo pastoral na Diocese no âmbito da juventude, de que destacamos alguns momentos essenciais.

Logo no dia 3, domingo, os Símbolos foram recebidos na Praça da República, seguindo-se uma procissão até à Sé Catedral, onde se realizou uma cerimónia de boas-vindas com música ao vivo, tendo os fiéis enchido o largo adro no coração da cidade jardim, não obstante as limitações que ainda imperavam por virtude da Covid-19.

Na sexta-feira seguinte, dia 8, o Comité Organizador Diocesano (COD) de Viseu havia preparado uma grande Via-Sacra no parque da cidade, mas Deus tinha outros planos e esse foi um dia de chuva que nos obrigou a realizar a Via-Sacra na Igreja dos Terceiros. Nessa celebração, todos os presentes perceberam que os planos que Deus se mostram perfeitos, pois o ambiente intimista gerado dentro da igreja tornou a celebração mais bela do que alguma vez poderia ser caso tivesse sido realizada nos moldes inicialmente idealizados.

Ao longo do mês, os elementos do COD que foram acompanhando os Símbolos nas diversas localidades aperceberam-se do impacto gerado pelos Símbolos e por toda a preparação anteriormente realizada pela equipa, tal era a alegria que se via nos rostos de quem participava nas atividades. Além disso, não foram poucas as que nos pediam o regresso dos

nossos diretos semanais no Instagram – "Como é que Cristo mexe" – o que nos permitiu perceber o seu real impacto e nos impulsionou a realizar uma "segunda temporada".

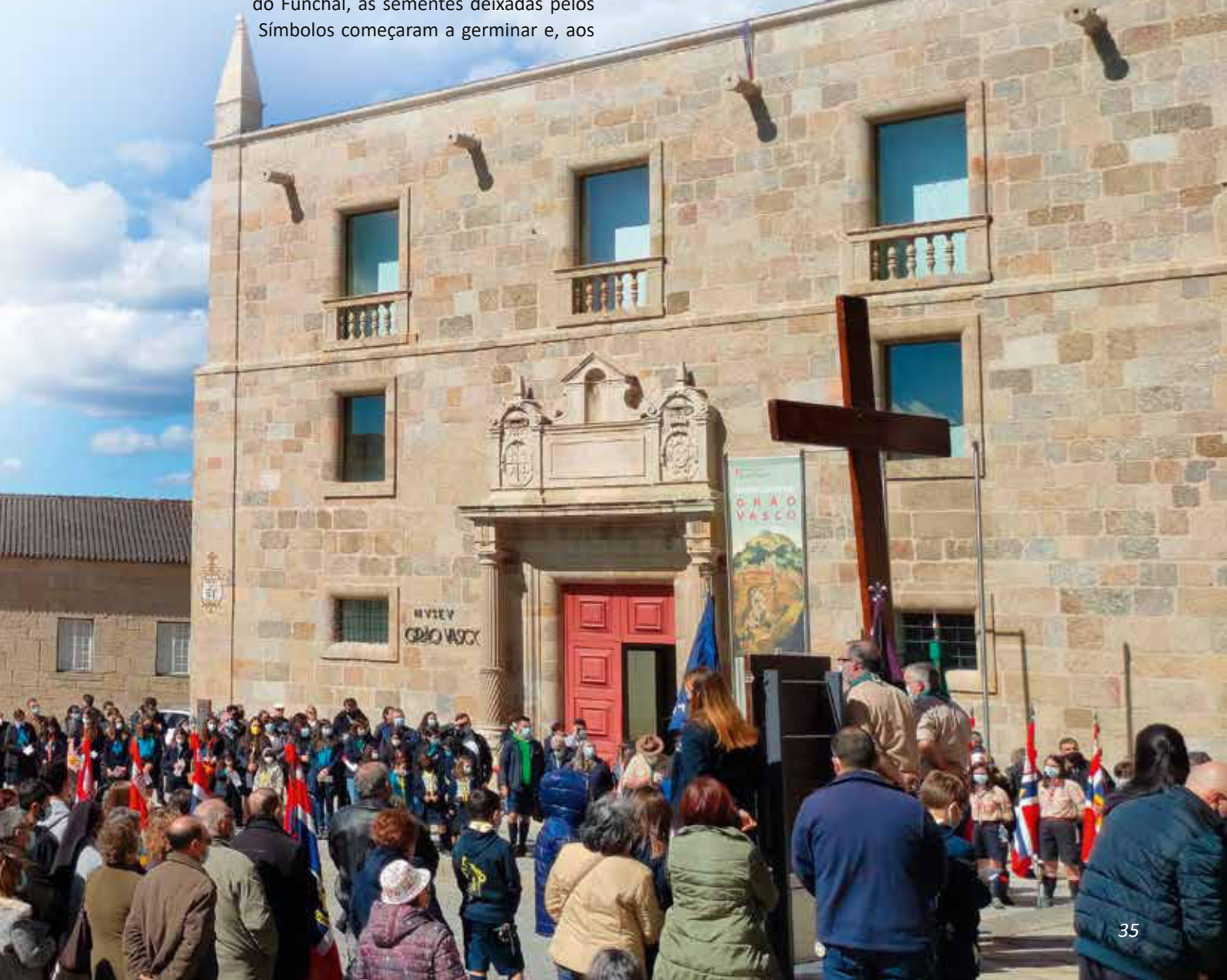
Para garantir que as periferias da sociedade de que nos fala o Papa Francisco não eram esquecidas, os Símbolos visitaram vários equipamentos sociais, com destaque para inúmeras IPSS, os hospitais e o estabelecimento prisional da cidade. Neste último, considerado exemplo, a nível nacional, de ressocialização dos condenados, foi visível o quanto tocou no coração dos prisioneiros o facto de não terem sido esquecidos num acontecimento tão importante e único, como, infelizmente, tantas vezes acontece.

A peregrinação pela diocese de Viseu foi de quase um mês e foi acompanhada por mais de 12500 pessoas. Os Símbolos percorreram mais de 2500 km, passaram por dezenas de paróquias e instituições dos 6 arciprestados da diocese, 12 autarquias, 18 estabelecimentos de ensino (com especial destaque para as 3 instituições de ensino superior localizadas na cidade de Viseu), 4 associações de bombeiros, 3 unidades hospitalares e 1 estabelecimento prisional.

Terminada a peregrinação e entregues os Símbolos à Diocese do Funchal, as sementes deixadas pelos Símbolos começaram a germinar e, aos poucos, a adesão às atividades que iam sendo propostas pelo COD foi aumentando, atingindo um ponto alto na Jornada Diocesana da Juventude, a 19 de novembro, com uma participação de cerca de meio milhar de jovens de toda a diocese, dos quais recebemos inúmeros e extremamente positivos feedbacks.

A 28 de janeiro de 2023, com a realização do nosso Festival Diocesano da Canção, o auditório do Centro Pastoral de Viseu – com capacidade de cerca de 500 lugares sentados – mostrou-se pequeno para acolher não só todos aqueles que acorreram para ver e/ou participar, mas também a alegria e o ambiente festivo que se viveu nessa noite. 5 grupos de jovens – um dos quais criado no seguimento da vontade manifestada por alguns jovens de uma paróquia para participar no festival – animaram e foram animados num acontecimento que os mesmos confessaram inesquecível.

A adesão cada vez maior dos jovens, como vimos nestes vários momentos e, mais recentemente, na Vigília JMJ de 25 de março, é sinal de que Cristo Vivo lhes dá força para esta caminhada e de que eles aceitam este desafio de viver.



Maria levantou-se

MARIA

JMJ

MJ

P
JMJ
LISBOA
2023
AL 86 HD

FUNCHAL

Durante o mês de maio de 2022, a Diocese do Funchal foi contagiada pela alegria e pelo espírito da Jornada Mundial da Juventude. Do "vale à montanha, e do mar à serra", a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora percorreram toda a ilha da Madeira e Porto Santo, sendo recebida por jovens, menos jovens, paróquias, instituições e entidades religiosas e de toda a sociedade civil. Ninguém quis faltar à chamada e ao Desafio lançado pelo Comité Organizador Diocesano de receber os Símbolos da JMJ!

A peregrinação dos Símbolos da nossa Diocese iniciou-se simbolicamente na paróquia da Visitação, o ponto de partida para uma viagem que percorreu todos os arciprestados da Diocese, de lés a lés! Uma peregrinação que faz já parte da história dos mais de 500 anos da nossa Diocese.

Os dias foram poucos para tamanha alegria e vontade em acolher estes Símbolos, por onde passamos, sentiu-se a "pressa no ar". Para muitos, foi uma novidade ver uma cruz tão grande e imponente e um desafio maior partir à procura do sentido destes Símbolos, para outros foi o reavivar da chama um dia acesa e do brilho nos olhos de quem já experienciou na sua vida o que é a Jornada Mundial da Juventude. E até muitos fez relembrar a visita de São João Paulo II, o Santo Padre, à nossa ilha, no longínquo ano de 1991.

Foram mais de 30 de paróquias, viajando de carro, a pé, nos famosos "carrinhos" de cesto do Monte, a pé no calhau madeirense, e até de barco, onde os Símbolos puderam também contemplar e percorrer o areal da linda praia do Porto Santo. Foram milhares os quilómetros percorridos pela Diocese, foram várias as mãos que tocaram estes Símbolos – jovens, crianças, doentes, pescadores, grupos folclóricos, escuteiros, movimentos, bombeiros e militares, entre tantos que se deixaram tocar profundamente por esta experiência.

Este mês festivo terminou à boa moda madeirense com o Arraial dos Símbolos e a celebração da Eucaristia com jovens e grupos de toda a Diocese que não quiseram faltar à "chamada", juntando-se numa grande festa, que encheu o coração e uniu toda a Diocese nesta missão!

Os Símbolos não partiram da Diocese sem antes visitarem o 2º ponto mais alto e tão icónico da nossa ilha – o Pico do Areeiro. Foi ali, no meio da natureza, onde o céu toca o mar, que nos despedimos de uma forma muito emotiva e marcante. A Diocese viveu sem dúvida dias de muita alegria e euforia, e respirou-se a vida que tanto caracteriza as Jornadas Mundiais da Juventude.

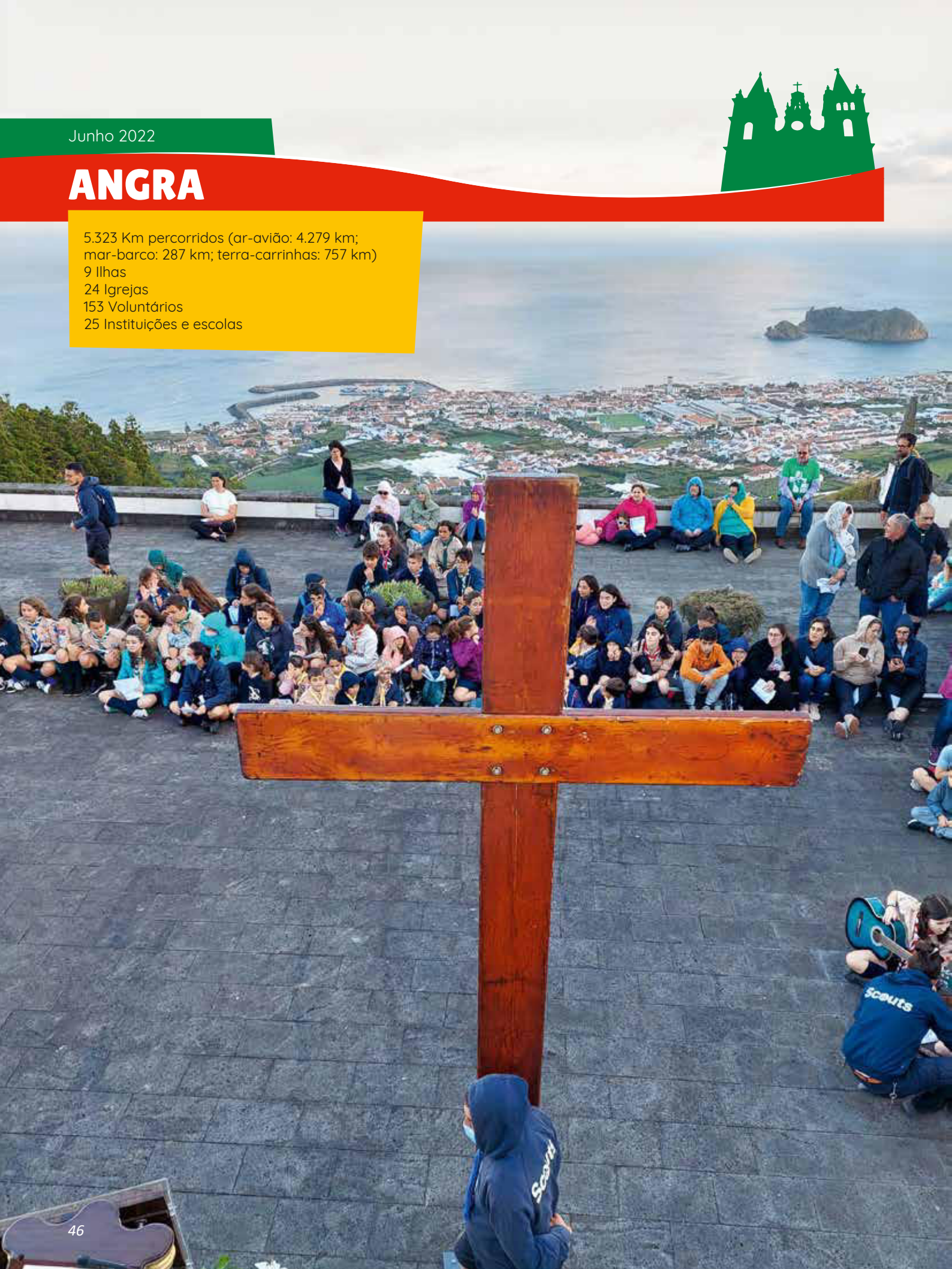
Para a Diocese ficou a vontade de continuar com entusiasmo a missão que nos é confiada – o anunciar que Cristo Vive, e nos quer Vivos e que nos convoca a estar presentes em Lisboa, em agosto próximo para celebrar a alegria de estarmos vivos e sermos jovens ao jeito de Jesus! Lá estaremos, fazendo ouvir a nossa voz!

COD Madeira

LICEU
DE
JAIME MONIZ

ANGRA

5.323 Km percorridos (ar-avião: 4.279 km; mar-barco: 287 km; terra-carrinhas: 757 km)
9 Ilhas
24 Igrejas
153 Voluntários
25 Instituições e escolas



De Santa Maria ao Corvo, onde 9 ilhas fazem um só "Açores" e juntas, todas, a Igreja de Jesus Cristo presente na vastidão do Atlântico, entre os dias 26 de maio e 28 de junho do ano de dois mil e vinte e dois, todos os passos foram de Cruz, de uma Cruz que foi e sempre será oferta, onde acontecem encontros inesperados, olhares cruzados, e, mais que o Símbolo, fala o Simbolizado: Foi tempo de peregrinação dos Símbolos da JMJ.

Mais que uma oportunidade de trazer ao de cima a Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023, foi oportunidade maior de encontro, partilhas e vivências, oportunidade de redescobrir o amor imenso que Jesus Cristo acalenta por todos e por cada um.

Na realidade de cada uma das nossas ilhas, na especificidade das suas gentes e nas suas variadas formas de ser e de estar, o Cristo da Cruz fez-Se presente, provocando vivências e experiências de perdão e reconciliação, de oração e adoração, testemunhos e partilhas de quem um dia se apaixonou por Cristo e de quem já viveu uma JMJ; dos jovens às crianças, das famílias aos idosos e doentes, dos consagrados às diversas instituições, depressa se passou da curiosidade à vivência, rapidamente tudo se converte num toque verdadeiramente terapêutico e eclesial: "quantos milhões de mãos já não tocaram nesta Cruz! Agora as minhas também ficam para sempre aqui!", refere um jovem, enquanto outro, com deficiência mental, prefere abraçar-se e gritar: "bigado Zesus" (Obrigado Jesus). E outros tantos momentos onde as lágrimas não foram contidas e as palavras foram tão poucas para muito dizer!

Por ar, terra e mar, ou não fôssemos Açores, os Símbolos JMJ chegaram às nove ilhas açoreanas como embaixadores de um Cristo vivo e ressuscitado que quer encontrar-Se connosco e com os jovens de todo o mundo em agosto de 2023.

Se a JMJ já era tema de conversa, com os Símbolos ela passou a desafio a ser superado e a viver, onde o entusiasmo e a vontade de participar na JMJ foi ganhando novos e maiores contornos, onde o caminho começou a ser trilhado com mais energia e entrega, mais garra e certeza envolvendo as famílias e as comunidades, reforçando aquilo que já havia sido começado.

Se a peregrinação dos Símbolos foi momento gerador de encontro, também o foi momento de profunda unidade e comunhão no todo e entre o todo da Diocese: estávamos em Sede Vacante!

Não tendo sido possível a passagem dos Símbolos por todas as Igrejas da Diocese, as Celebrações com a presença da Cruz e do ícone de Nossa Senhora aconteceram nas "Igrejas JMJ" de cada Ouvidoria da Diocese onde foram realizadas Eucaristias, Vigílias, Momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramentos, encontro com crianças, jovens e idosos, Momentos de Oração Mariana, Catequeses "Rise Up", concertos de música de inspiração cristã, entre muitos e fortes momentos de silêncio e encontro pessoal.

A Peregrinação dos Símbolos foi, sem dúvida, o momento mais alto daquele Ano Pastoral que, mesmo em Sede Vacante, soube sobremaneira mobilizar-se e entusiasmar-se com esta Peregrinação.

Numa Diocese espalhada por 9 ilhas, em pleno mês dos Santos Populares, tão vividos e celebrados pelas gentes destas ilhas e das grandes festas do Divino Espírito Santo que mobilizam todos os açoreanos, em tempo de exames para grande parte dos jovens estudantes, numa Diocese, à altura, sem Bispo, só mesmo a resiliência, ousadia, persistência e a garra dos jovens açoreanos puderam tornar possível esta peregrinação.

Os jovens dos Açores são assim!

Valeu a pena! Foi maravilhoso!

JMJ
23

O Lar dos Idosos de
Scouts

Scouts
Scouts
Scout

JMJ
2013

LAMEGO

1.387 Km percorridos
114 Paróquias
14 Grandes celebrações
135 Instituições e Associações envolvidas
720 Horas seguidas de presença dos símbolos
34 Outdoors

Julho de 2022 ficou para sempre marcado na memória da diocese de Lamego, dos seus jovens e comunidades. De dia 2 a 31, a Cruz Peregrina e o Ícone de Maria *Salus Populi Romani* percorreram os 14 concelhos da nossa diocese, em tantas paróquias quanto foi possível. Bem conscientes da oportunidade única de ter estes Símbolos tão perto, percebeu-se a importância de aproveitar cada segundo. Daí que ao longo dos trinta dias de peregrinação, os Símbolos da JMJ tenham estado sempre acompanhados, dia e noite. Uma peregrinação 24 sobre 24 horas, durante um mês, que implicou muita dedicação e desgaste, mas acima de tudo revelou o entusiasmo, a entrega, a alegria e generosidade de tantos que se deixaram levar por esses Símbolos que nos recordam a presença sempre próxima de Cristo Vivo e Sua Mãe entre nós.

A aventura começou no dia 2, com o Dia da Família Diocesana e a Jornada Diocesana da Juventude na ermida de S. Domingos em Fontelo, Armamar, onde toda a diocese acolheu os Símbolos num clima de grande festa e alegria. Daí, partimos apressadamente, desde Cinfães até Foz Côa, percorrendo as estradas e caminhos da nossa diocese e testemunhando a forma como todas as comunidades se fizeram ao caminho, mobilizando-se para acolher estes Símbolos e para os fazer chegar a todos. Nas igrejas, nas praias fluviais, nos parques, nos lares, nos mercados, nas ruas e nas instituições, em todo o lado passaram os Símbolos numa presença que, pudemos ver, realmente tocou os corações. Vimos como, ao tocar os Símbolos, na verdade, nós é que éramos tocados.

Talvez o maior impacto esteja aí, no facto de termos percebido que o empenho e dedicação das comunidades dá de caras com uma generosidade ainda maior do próprio Jesus, que se serve da entrega de tantos para tocar os corações. Assim, pudemos viver a peregrinação dos Símbolos como um ponto de partida para um caminho maior, em direção à JMJ, com comunidades com um entusiasmo renovado para a receção dos peregrinos e para peregrinar até Lisboa.

Ao longo do Douro, que rega todo o solo da nossa diocese, vimos como as comunidades reconhecidas como envelhecidas reapareceram jovens, alegres e dinâmicos. Indo ao encontro dos jovens onde eles estão, durante o dia, vigiando, durante a noite, reencontrámos uma força que, agora, queremos que dê fruto. 31 de julho, na barragem da Valeira, S. João da Pesqueira, passámos alegremente o testemunho à diocese de Bragança-Miranda, não como quem termina uma peregrinação, mas como quem encontrou um caminho novo, longo e belo. Julho de 2022 fica na memória da nossa diocese, não como algo que já passou, mas como uma força que nos ensina agora a caminhar.

BOMBEIROS
CARVAÇO

S JOÃO
PESQUEIRA

HÁ PRESSA NO AR
COD
LAMEGO

JMJ
LISBOA
2023

BRAGANÇA–MIRANDA

5000 Km percorridos
200 Paróquias
3 Associações de bombeiros
9 Estabelecimentos de ensino
(creches e jardins de infância)
7 Receções em autarquias
1 Prisão

No final de um mês a percorrerem a "vastidão" da Diocese de Bragança-Miranda, a peregrinação dos Símbolos da JMJ terminam no domingo, 4 de setembro, e o balanço é muito positivo. Na opinião dos jovens, a presença da Cruz e do Ícone mariano foi um "chamariz" para a aproximação de outros jovens à Igreja. Para Carlos Martins, de 24 anos, "foi uma alegria poder receber os Símbolos na própria 'casa'". Embora este jovem se lembre da última vez em que os Símbolos passaram neste território – em 2010, e no contexto da preparação da Jornada de Madrid'2011 –, a oportunidade atual é uma "mais valia" para todas as paróquias e "para os jovens serem Igreja, tal como referia São João Paulo II", lembra.

Também da mesma paróquia de São João Bosco, em Mirandela, o jovem Diogo Silva partilha o "orgulho" por ter recebido a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora 'Salus Populi Romani'. "Agora, é preparar o próximo ano... para lá estarmos, em Lisboa, entre 1 e 6 de agosto, para animarmos Portugal e despertarmos a juventude portuguesa e mundial", deseja. Para este jovem de 19 anos, os Símbolos na sua região permitiram uma "maior ligação" entre paróquias e criaram oportunidades para fazer passar a mensagem da JMJ.

Por último, para o jovem Alexandre Ferro, este momento foi como que um "boost" no caminho de preparação da JMJ, onde ganhou "uma maior vontade de estar presente, em Lisboa, no próximo ano". "Foi bonito ver a gente nas aldeias a querer participar, com interesse e entusiasmo", testemunha este jovem de 19 anos.

O mês de agosto, nas paróquias de Bragança-Miranda, é também sinónimo de "festas e romarias" que contam com a presença de muitos emigrantes, acrescentando mais cor às manifestações populares. Foi, sobretudo, nesse contexto que decorreu a presença dos Símbolos da JMJ. Para o coordenador do COD de Bragança-Miranda, padre Manuel Rodrigues, as festas e romarias foram mesmo "os grandes momentos para se chegar aos jovens" e também aos emigrantes de várias idades. Mas houve também outras iniciativas, mais abertas à oração e "preparadas pelos próprios jovens" que mostraram uma "vivência diferente".

Para este sacerdote, já é possível identificar alguns frutos da peregrinação. "Algumas paróquias já se estão a disponibilizar para serem paróquias de acolhimento para os 'Dias nas Dioceses'. Era algo que estava 'muito no ar', era tudo muito teórico e, por mais que nós insistíssemos, não se tinha percebido muito bem qual a dinâmica da JMJ. Agora, perceberam que a Jornada já está a acontecer", sublinha.

No caminho percorrido com os Símbolos, que passou pelas 12 sedes de concelho e nas 200 paróquias, foi possível constatar, "ainda que de forma envergonhada", muitos jovens a voltarem à Igreja, "depois de uma pandemia que os fez dispersar completamente". "Mas também estamos a incentivar os outros jovens que estavam fora. É preciso ir à rua buscá-los. Sem isso, não teremos grandes frutos", assegura.

Em jeito de balanço pessoal, o padre Manuel Rodrigues diz sentir este momento como "muito gratificante", sobretudo quando vê "os próprios jovens a quererem transportar os Símbolos", mesmo com as dificuldades logísticas. "Temos paróquias muito empenhadas e, depois, também temos outras completamente verdes, cruas. Aí, temos que ir mesmo à rua e vemos que ainda há muito a caminhar em direção à Jornada", aponta este responsável.

Sê feliz
JOVENS
JMJ
LISBOA
2023

EIROS VOLUNTÁRIOS DE VIMEIRO

MARIA LEVANTOU-SE
E PARTIU APRESSADAMENTE
JMJ
LISBOA
2023

69·82·CH

VILA REAL

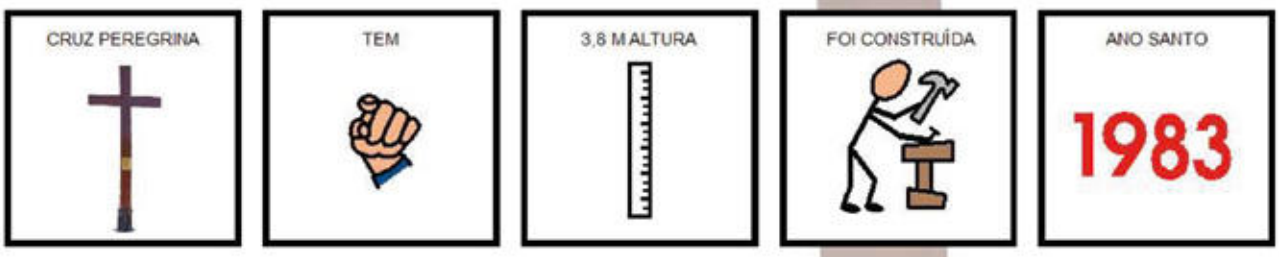
264 Paróquias
11 Santuários
2 Estabelecimentos Prisionais
6 Hospitais e Centro de Saúde
9 Escolas
2 Esquadras PSP
1 Museu
1 Universidade
11 Corporações de Bombeiros
26 Lares / Centros Sociais
14 Câmaras Municipais
3 Postos da GNR
2 Unidades Militares
1 Centro Comercial

Viveram-se durante 26 dias do passado mês de setembro momentos muitos intensos, únicos, muitas experiências de partilha de fé, de fraternidade e de comunhão com os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude e destes com toda a comunidade da nossa diocese.
Ao longo dos 2000 Km percorridos, foi com muita alegria que assistimos a uma participação significativa de todos, desde os mais pequeninos aos mais graúdos, das nossas mais de duas centenas de paróquias que, alegremente, revelaram todo o empenho em receber e preparar todos os momentos.
A peregrinação dos Símbolos veio dar vida a dinâmicas de trabalho que, por via de tantas conjunturas adversas recentes estavam impedidas de avançar. A passagem dos Símbolos na nossa diocese foi a alavanca para que se resgatassem essas dinâmicas, e em muito contribuíram para levar ao conhecimento de todos o tema da Jornada Mundial da Juventude.
Dia após dia da peregrinação era sempre uma surpresa, cada lugar, cada comunidade era especial.
Tocou-nos particularmente a disponibilidade de todos colocada ao serviço da nossa diocese, assim como a das diversas entidades públicas e privadas sem os quais esta peregrinação não tomaria a dimensão merecida.
Continuaremos com o olhar fixo na cruz e caminharemos apressadamente unidos a Maria!

JMJ LISBOA 2023
Entrada
100 MTS

JMJ LISBOA 2023

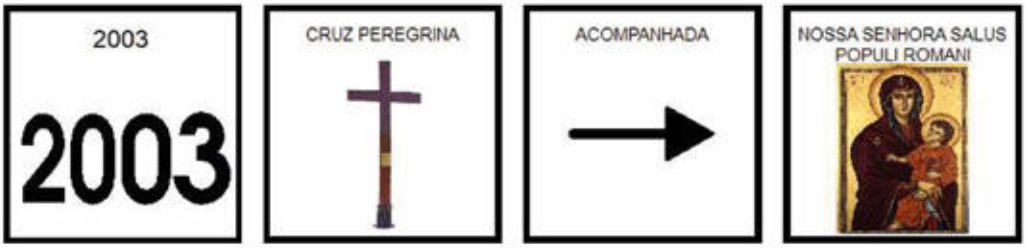
RIBEIRA



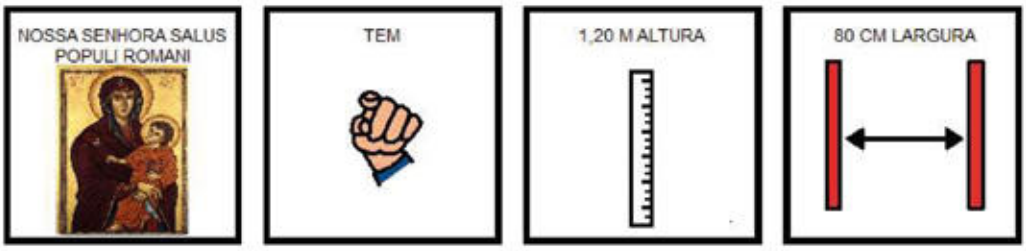
A Cruz peregrina tem 3,8 metros de altura e foi construída em 1983, Ano Santo.

O Papa João Paulo II entregou a Cruz aos jovens no Domingo de Ramos em 1984.

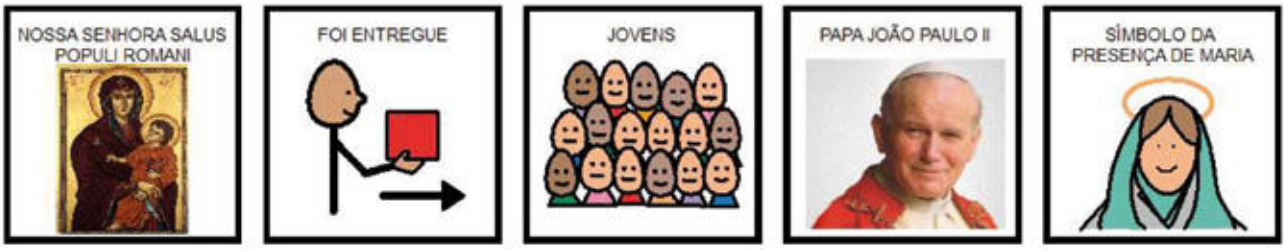
A Cruz peregrina, feita em madeira, já passou por 90 países e cinco continentes.



Em 2003 a Cruz peregrina é acompanhada pela imagem de Nossa Senhora Salus Populi Romani.



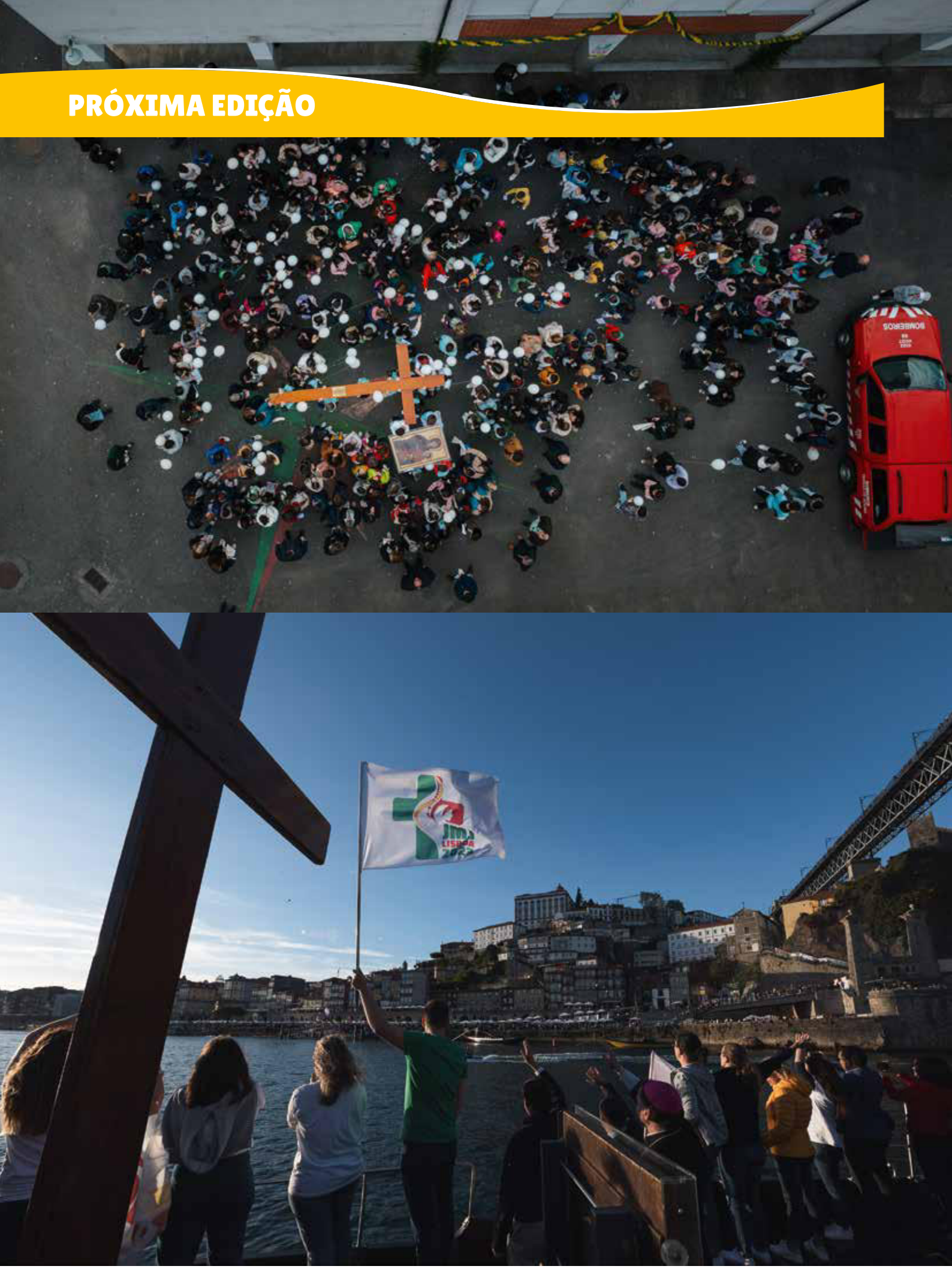
A imagem de Nossa Senhora Salus Populi Romani tem 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura.



A imagem de Nossa Senhora Salus Populi Romani foi entregue aos jovens pelo Papa João Paulo II como símbolo da presença de Maria.

Ficha Técnica
Autores: Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023
Coordenação do projeto inclusivo: Célia Sousa (ESECS/ CRID®/CICS.NOVA.IPLeiria/Politécnico de Leiria)
Tradução e adaptação para pictogramas (SPC): Célia Sousa (ESECS/ CRID®/CICS.NOVA.IPLeiria/Politécnico de Leiria)
Edição e impressão em braille: Célia Sousa e Luís Vicente (ESECS/ CRID®/Politécnico de Leiria)
Interpretação LGP: Sandra Faria | **Revisão:** JMJ | **Edição e gravação de áudio e vídeo:** Catarina Varanda (ESECS/CRM/Politécnico de Leiria)
Design: Elvis González (Aluno do Mestrado em Comunicação Acessível/ESECS/CRM/Politécnico de Leiria)

PRÓXIMA EDIÇÃO



PEREGRINAÇÃO
SÍMBOLOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
CRUZ PEREGRINA
ÍCONE DE NOSSA SENHORA

Outubro 2022	Porto
Novembro 2022	Setúbal
Dezembro 2022	Forças Armadas e Segurança
Janeiro 2023	Viana do Castelo
Fevereiro 2023	Braga
Março 2023	Aveiro
Abril 2023	Coimbra
Maio 2023	Leiria-Fátima
Junho 2023	Santarém
Julho 2023	Lisboa

O Presidente da República

REPÚBLICA PORTUGUESA | XXIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

LRS LOURES CÂMARA MUNICIPAL

LISBOA2023.ORG